

A CIRURGIA DE TRANSPLANTE DE FÍGADO: ESTUDO DA APROVAÇÃO E VALOR NOS ÚLTIMOS ANOS

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

ROCHA; Aline Mayumi Yamada¹, AFONSO; Giovana Ribeiro de Melo², RAFACHO; Perséphone Bittencourt Peres³, TAHARA; Victoria Sayuri de Souza⁴, LIMA; Isabelle Eduarda de⁵, ANA; Thayline Negreiros Capual Leite de Sant⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cirurgia de transplante de fígado é indicada em casos de insuficiência hepática, os quais a mortalidade é maior que à do evento cirúrgico em questão, visto que objetiva prolongar a sobrevida do paciente e melhorar sua qualidade de vida. As principais indicações são: insuficiência hepática aguda, complicações da cirrose, síndromes metabólicas hepáticas com manifestações sistêmicas e complicações sistêmicas da doença hepática crônica. O transplante hepático pode ser realizado por meio de um doador falecido ou vivo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar dados epidemiológicos da aprovação e de valores em cirurgia de transplante de fígado nas 5 regiões do País. **MÉTODOS:** Este estudo será de natureza descritiva e do tipo ecológico com base em dados coletados do Departamento de Informação e Informática do Sistema único de Saúde do Brasil (DataSus), do estado de São Paulo, no período compreendido entre janeiro de 2022 a julho de 2024. Nesse estudo, foi avaliado a epidemiologia com base nas variáveis: Quantidade aprovada, Valor aprovado, Ano de atendimento e Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). **RESULTADOS:** A respeito da aprovação de cirurgia de transplante de fígado no período entre Janeiro de 2022 e Julho de 2024 tem-se um total de 4.679. Dessas, 0,83% ocorreram na região Norte, 19,66% no Nordeste, 45,61% no Sudeste, 29,71% no Sul e 4,19% no Centro-Oeste. Quanto à CBO em geral, o médico cirurgião geral representa 48,90% do valor aprovado para cirurgias de transplante de fígado. Em segundo lugar, há o médico anestesiológista com 30,35% e, em terceira posição tem-se médico cirurgião do aparelho digestivo com 19,94%. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam uma maior quantidade de realização de transplante hepático na região Sudeste, a qual representa quase metade das aprovações cirúrgicas em relação às outras regiões do país, provavelmente devido à maior disponibilidade de infraestrutura e organização de centros e equipes especializadas. Além disso, nota-se que há uma prevalência da CBO de médico cirurgião geral, seguido de médico anestesiológista.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimento Cirúrgico, Cirurgia Eletiva, Transplante de Fígado, Fígado

¹ Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, alineyamada10@outlook.com

² Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, ribeiroafonsojiovana@gmail.com

³ Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, per.rafacho@hotmail.com

⁴ Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, victoriasayuri1@hotmail.com

⁵ Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, isabelleeduardadelima@outlook.com

⁶ Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, thaylinecapual@hotmail.com